PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

Atividade

UME PREFEITO ESMERALDO TARQUÍNIO
ANO: 4°A, B, C, D e E
COMPONENTES CURRICULARES: GEOGRAFIA E HISTÓRIA
PROFESSORES:CLAUDETE, ÉRIKA, JANANÍNA, JULIANA E WILLIAN
PERÍODO: 28/09/2020 a 09/10/2020

HABILIDADES:
(EF04HI06B) Conhecer a história do monumento Nacional Engenho dos Erasmos como espaço de escravização e resistência indígena e africana, por meio da comercialização do açúcar.

(EF04HI07B) Compreender a importância da atividade marítima e a busca por caminhos entre Baixada Santista e São Paulo: trilhas indígenas e do Padre José de Anchieta, Calçada de Lorena, Caminho do Mar, Estrada de Ferro São Paulo Railway, Via Anchieta e Rodovia dos Imigrantes.

(EF04GE06) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade de Federação e grande região) suas fronteiras e hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

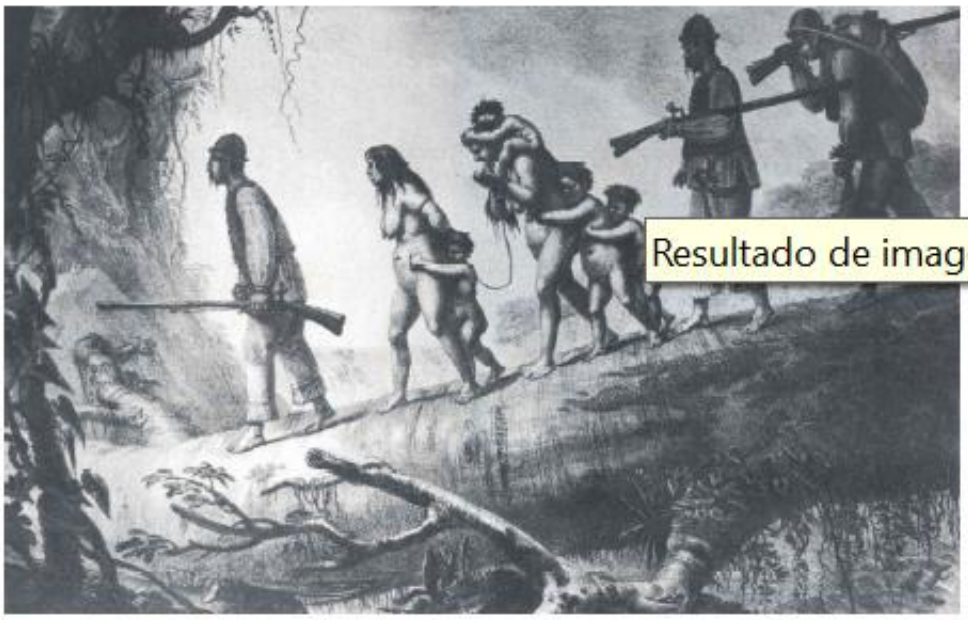
(EF04GE11B) Localizar, por meio de diferentes fontes, as paisagens naturais existentes em Santos, tais como: serra, morros, estuários, manguezal, restinga, rios, ilha, baías, entre outras, presentes na planície litorânea e a ação do homem em relação à conservação e destruição.

A cana-de-açúcar

A cana-de-açúcar chegou até o Brasil na esquadra de Martim Afonso, foi ele que trouxe as primeiras mudas da planta. Na época, o açúcar era um produto muito valioso e raro na Europa.

Foi na Ilha de São Vicente que teve início a produção do açúcar na Capitania de São Vicente. A cana, plantada e transformada em açúcar, era exportada para a Europa, onde era chamado de "ouro branco" pelo valor e lucro que se tinha com a sua comercialização.

Os primeiros engenhos do Brasil foram instalados nas Vilas de Santos e São Vicente. Logo em seguida, a cana foi introduzida ao longo do litoral nordestino, o que provocou a concorrência com o açúcar da Capitania de São Vicente que entrou em decadência, por isso, sua população passou a capturar indígenas, escravizá-los e vendê-los para as regiões. Deram início, assim, às Bandeiras de caça ao indígena.



Bandeira de caça ao índio, Jean Baptista Debret.
http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoal8749/debret.
Acesso em 25/jul/2018.

Veja o mapa dos primeiros engenhos.

Fonte: Cirlei Aparecida Pereira dos Santos, Acervo Particular.

Os primeiros engenhos de Santos

1-Engenho São João
2-Engenho São Jorge dos Erasmos
3-Engenho da Madre de Deus

Hoje, o açúcar é muito importante nas nossas vidas.

1- E hoje? Onde você encontra açúcar no nosso dia a dia?

_____
_____

2- Em sua opinião, por que os portugueses resolveram plantar a cana no Brasil?

_____
_____
_____

3- O que você gosta de comer que tenha açúcar?

_____
_____
_____
_____

4- Marque, no mapa, os primeiros engenhos da nossa região.

5- Qual engenho de cana-de-açúcar foi construído na área continental de Santos?

_____
_____

6- Onde estão localizadas atualmente as Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos?

_____
_____
_____

Cana de açúcar
Foto: Adriana Negreiros Campos.

Etapas da produção do açúcar no Engenho

Fonte: http://portalmultirio.rio.rj.gov.br/historia/modulo01/imagens/imagem3-16.jpg Acesso em 12/nov/2016.

Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos

Que tal conhecer as ruínas de um dos primeiros engenhos de cana-de-açúcar do Brasil?

O Engenho São Jorge dos Erasmos foi construído por volta de 1534.

Fotos: Adriana Negreiros Campos.

Vamos investigar?

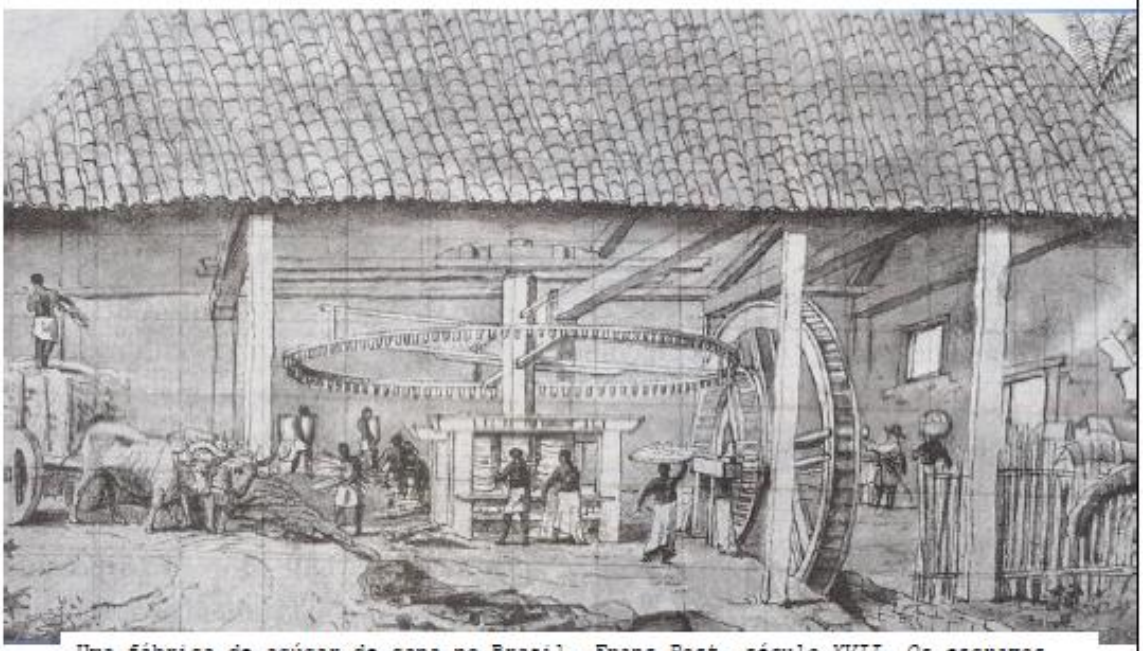
Esta é uma foto das Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos.

Quer saber mais? Agende uma visita.

Escreva com suas palavras o que você pensa sobre este lugar.

- Onde está localizado?_____
  _____
- Por quem foi construído?_____
  _____
- Para que foi construído?_____
  _____
- Como era esse lugar no passado?_____
  _____
- Como é esse lugar hoje?_____
  _____
- Para que serve esse lugar hoje?_____
  _____

Trabalhando com imagem



Uma fábrica de açúcar de cana no Brasil, *Frans Post, século XVII. Os escravos descarregam a cana cortada para ser colocada na moenda movida à água.*

Descreva o quadro de Frans Post e descubra o que ele tem em comum com as estruturas do antigo Engenho São Jorge dos Erasmos.

Santos e o Café

A partir de 1850, Santos tornou-se o ***Porto do Café***. As plantações espalharam-se pelo interior de **São Paulo** e o nosso Porto passou a ser a porta de saída para exportar as sacas de café que chegavam em número cada vez maior. Apesar do desenvolvimento, as condições eram precárias e a cidade precisava crescer. Os **cafeicultores** reclamavam muito das condições da Estrada da Maioridade, que ligava São Paulo a Santos, e da desorganização do Porto, com suas **pontes de madeira**. Por isso, em 1867, foi inaugurada a primeira ferrovia de São Paulo: a **São Paulo Railway**, chamada de "A **Inglesa**", pois era administrada por **imigrantes** ingleses que vieram trabalhar no Brasil. A ferrovia ligava Santos a **Jundiaí**, no interior de São Paulo, passando por várias estações, onde o café era embarcado. A ferrovia não transportava apenas **café**, mas também gente que ia de um lugar para outro, como os imigrantes que chegavam ao Porto para trabalhar nas fazendas ou na capital.

Dica de passeio

Que tal visitar a estação em Santos aonde os trens chegavam com passageiros e carga? A Estação do **Valongo** (São Paulo Railway) localiza-se no Centro de Santos, no bairro do Valongo. Vale a pena ver a sua arquitetura em estilo vitoriano, pois ela é uma cópia de uma estação inglesa.

Disponível em <http://www.novomilenio.inf.br> Acesso em 24/set/2010.

Para saber mais

- **Lenda de Santo Antônio**

Em 1860, a São Paulo Railway comprou a área onde estava o convento do Valongo para a construção da estação de passageiros da estrada de ferro. Mais tarde, a Companhia quis se apoderar também da igreja, chegando mesmo a baixar a picareta. Aí aconteceu o imprevisto, os funcionários da *Inglesa* (nome popular da São Paulo Railway Cia.) tentaram retirar a imagem de Santo Antônio de seu lugar... mas não houve forças capazes de movê-la. Os engenheiros da companhia envidaram novos esforços e nada conseguiram. Diante de tal fenômeno misterioso, abandonaram a ideia. Era o milagre de que a igreja precisava para ser salva.

O povo, fiel ao santo, protestou contra o atentado à imagem saindo às ruas, e houve confusão em frente à igreja.

A Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência pediu então ao Imperador Dom Pedro II em favor da conservação da igreja e conseguiu. Era o milagre de Santo Antônio.

Pintura de Benedito Calixto retratando, em 1840, a Igreja do Valongo e o Convento, que foi demolido para a construção da estação de trem.

Folclore Santista

- **A Pedra da Feiticeira**

Em 1850, Santos era uma pequena vila. A Avenida Senador Feijó, no Centro, era apenas um caminho de terra e o resto era só mato. Nesse local, havia a chácara de Dona Angelina e, ao seu lado, uma pedra e uma pequena cachoeira onde vivia uma velha muito feia e solitária que sempre vestia uma bata de algodão, com uma cobertura de palha e chapéu amarrado à cabeça. Ninguém sabia quem era, pois não saía de casa durante o dia, somente à noitinha, arrastando-se pelas ruas com suas roupas rasgadas, sempre desacompanhada, sempre misteriosa. Parecia um ser fantástico, e quem aparecia na sua frente acabava fugindo de medo. Era uma bruxa que muitos diziam ter visto em cima da pedra, saltando sobre o fogo e gritando palavras estranhas!

Anos antes, um escândalo tomou conta da Vila de Santos. Uma viúva, mãe de dois filhos, de família importante, apaixonou-se por um militar que estava de passagem e resolveu fugir com ele, abandonando os filhos. Estes foram criados com muita dificuldade por parentes e chegaram até a passar fome. A filha ficou doente e faleceu, mas o filho tornou-se um homem respeitável e tinha um bom emprego.

Em 1850, Antoninho, como era chamado, adoeceu. Uma noite, corria a notícia que Seu Antoninho estava prestes a morrer e que a Feiticeira havia entrado na sua casa. A população gritava:

- "A Feiticeira! A Feiticeira está lá dentro!"
- "Credo! Cruz! A Bruxa da Pedra!"
- "Nossa Senhora do Monte Serrat proteja o Seu Antoninho!"

Na verdade, lá estava a bruxa, levada pelas mãos de D. Angelina, que se acercou do enfermo e falou-lhe:

- "Seu Antoninho, sua mãe quer vê-lo!"
- "Minha mãe? Não tenho mãe há tantos anos!"

Foi quando a feiticeira se aproximou da cama, ajoelhou-se e exclamou:

- "Meu filho! Meu filho! Perdoa-me!"

O moribundo ainda teve forças para dizer:

- "A Feiticeira da Pedra, meu Deus!"

D. Angelina, ajudando-o a repousar a cabeça no travesseiro, falou:

- "É, sim, é sua mãe, Seu Antoninho. É ela. Tem sofrido muito. Perdoa-lhe".
- "Minha mãe! E eu que dei tantas esmolas à minha própria mãe!"

Subitamente, como se uma inspiração divina o alentasse, balbuciou:

- "Minha mãe! Minha mãe!"
- "Meu filho!"

Mãe e filho abraçaram-se enquanto soluços e lágrimas se misturaram na sala em penumbra até que ele faleceu nos braços da mãe.

A nova estourou em toda a Cidade:
- "A Feiticeira é a mãe do Seu Antoninho!"

Naquela mesma noite, toda a população descobriu que seu Antoninho, homem bonissimo, amigo de todos, era o filho da mulher repelente e desgrenhada.

Dias depois, numa árvore, junto ao Buraco da Velha, foi encontrado o corpo, já em decomposição, daquela que o povo entendia como a feiticeira, a bruxa, a repugnante, a prevaricadora, mas que era mãe, e mãe de um santo homem!

Texto adaptado da obra do escritor Olao Rodrigues.

- **O Fantasma do Paquetá**

O mistério começou em 1900, no Bairro do Paquetá e Vila Nova. Muitos moradores da região afirmavam que a assombração aparecia sempre à meia-noite, no portão do cemitério do Paquetá, onde ficava por meia hora andando pelas ruas.

Falavam que o fantasma era de uma mulher que usava véu e que acenava com um lenço branco, sempre do portão principal, para dentro do cemitério, e enxugava as suas lágrimas, que caíam pelo rosto.

A população não parava de se queixar com a polícia, que decidiu iniciar um caça-fantasma e permaneceu durante toda a noite no portão do cemitério.

Sabendo da vigília da polícia, uma multidão resolveu ficar no local até meia-noite para esperar a prisão do fantasma, que não apareceu. Para dispersar o povo revoltado, a polícia saiu distribuindo chicotada em todo o mundo. Com medo, a população parou de ir ao cemitério e o fantasma sumiu.

- **Munguata, o amigo dos animais**

Em 1880, havia em Santos um homem conhecido por todos. Bondoso, não se importava com as brincadeiras que lhe faziam. Seu nome, Manuel Munguata, ou simplesmente Maneco Munguata, como todos o chamavam. Vivia para os animais e os tratava bem, dando-lhes abrigo e alimentação.

Conta-se que a Câmara Municipal pretendia comprar um carro para prender os cachorros que viviam soltos pelas ruas. Maneco ficou tão triste que protestou enviando cartas aos jornais e à Câmara. O fato é que o carro não foi comprado, não se sabe se devido ao apelo de Maneco. O certo é que todas as pessoas que o conheciam passaram a cumprimentá-lo pela sua atitude e pelo resultado.

Assim, Munguata ficou famoso em Santos e quem quisesse livrar-se de cães ou gatos doentes e velhos largava-os na porta do humilde homem que aceitava a todos.

Munguata vivia cercado de animais e, por isso, passou a ser motivo de chacota e piada da população, que sempre via por volta

das 8 horas da noite uma cena curiosa: ratos disputando comida e passarinhos e outras aves sendo alimentados por ele.

Quando morreu, conta-se que um cão que vivia com ele deitou-se sobre o túmulo e daí não se afastou mais, vindo a morrer ali mesmo.

Essa é a história do seu Maneco Munguata, o amigo dos cães, gatos, pássaros, ratos...

Converse com seus amigos sobre as lendas que você acabou de ler e escolha uma para ilustrar.

Procure, abaixo, as palavras que substituem as letras e anote as respostas nos espaços. Depois, leia o texto completo.

No final do século XIX, as **(A)**_____ (febre amarela, varíola, peste bubônica, impaludismo, disenteria, febre tifóide e outras doenças) foram responsáveis pela morte de mais da metade da população da época. As epidemias ocorreram devido à falta de uma rede de esgotos e ao fato de habitarmos uma planície alagada. Os **(B)**_____ e ribeirões eram lotados de lixo, fezes, animais, etc.

O aumento da população em razão da chegada dos **(C)** _____ a fim de trabalhar nas lavouras do **(D)** _____ também contribuiu para o agravamento das condições de saneamento de Santos, pois muitos desses imigrantes, na maioria **(E)** _____ e espanhóis, acabaram fixando-se em Santos atraídos pela oferta de trabalho nas obras do **(F)** _____ e na construção da estrada de ferro **(G)** _____. Muitos portugueses escolheram os morros e trouxeram consigo uma tradição de construção em morros e terrenos acidentados. Os primeiros morros a serem ocupados foram os Morros do **(H)** _____, Pacheco, Penha e Fontana.

O engenheiro sanitarista **(I)** _____ foi o responsável pela elaboração de um plano para sanear a cidade, evitando inundações e doenças.

O sistema de Saturnino consistia em construir canais abertos de mar a mar para facilitar a drenagem e o escoamento das águas da **(J)** _____ e para a renovação das águas por meio da maré.

epidemias chuva São Bento

café cais

Saturnino de Brito portugueses

rios São Paulo *Railway*

O Governo do Município de Santos

Ser cidadão é escolher seus governantes, aqueles que fazem as leis e decidem sobre a melhor maneira de resolver os problemas de um país, de um estado, de uma cidade... afinal, vivemos numa democracia. Democracia é uma forma de governo em que as leis são feitas pelas pessoas escolhidas pela maioria da população por meio do voto. Essas pessoas se organizam em estruturas chamadas partidos. Numa democracia, é bom que existam vários partidos, pois as pessoas não pensam da mesma forma. A competição e a divergência entre os partidos políticos são importantes em uma democracia.

Na democracia, o poder é dividido entre o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Veja a foto do Palácio José Bonifácio,em 1959, sede da nossa prefeitura.

Fonte: http://www.novomilenio.inf.br/santos/fotos148.htm. Foto de Laire José Giraud.

Dica de passeio

Palácio José Bonifácio, Praça Mauá. Tel. 3201-5000. Funciona de segunda a sexta, das 8h às 18h. Nos finais de semana, há visita monitorada. Entrada franca.

Pesquisa

Observe a tabela e complete-a com os representantes dos poderes Executivo e Legislativo no governo federal, estadual e municipal.

	Poder Executivo	**Poder Legislativo**
Governo Federal	Presidente da República	
Governo Estadual		Deputados Estaduais
Governo Municipal	Prefeito	

Você sabe quem são os governantes de seu país, de seu estado e de seu município?

Converse com pessoas adultas. Pesquise em jornais, revistas e no Diário Oficial de Santos e procure descobrir o nome:

de três partidos políticos brasileiros;
do presidente da república;
da capital do Brasil;
do governador do nosso estado;
de um deputado estadual
de um deputado federal;
do prefeito;
de um secretário;
de um vereador.

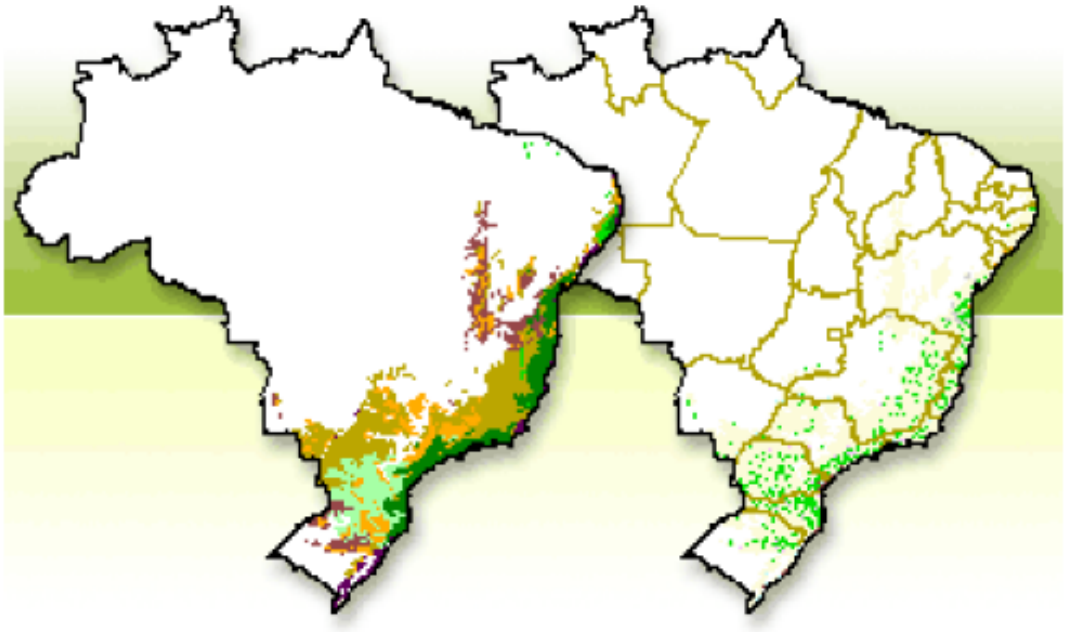
A Mata Atlântica e a nossa vida

Em 1500, quando chegaram os portugueses, a Mata Atlântica cobria todo o litoral brasileiro, da região Sul à Norte.

Nós vivemos numa região de Mata Atlântica. Basta você olhar para a cadeia de montanhas que nos separa de São Paulo e ver a imensa camada verde – é o Parque Estadual da Serra do Mar. Nesta mata, vive uma variedade de plantas e animais.

Veja o mapa da área original e atual da Mata Atlântica:

Área original **Área atual**



Disponível em: www.sosmatatlantica.org.br Acesso em 30/jun/2011.

Realizando descobertas

Que tal pesquisar e anotar o nome de alguns animais e plantas da Mata Atlântica?

Animais	Plantas

1) Observe o mapa e explique com suas palavras o que vem acontecendo com a mata.

_____
_____

2) Que árvore da Mata Atlântica deu nome ao nosso país e está em extinção?

_____
_____

3) Por que a mata foi derrubada e os rios e mangues aterrados na nossa região?

_____
_____
_____

4) Se nós não modificarmos nossas atitudes em relação ao meio ambiente, como você imagina que ficará o planeta daqui a 50 anos?

_____
_____
_____

5) O homem depende da mata, dos vegetais, da água e do ar para viver. O que podemos fazer para preservar a nossa vida?

_____
_____

A onda agora é reciclar

Veja as fotos.

Foto: PMS

Para pensar e discutir com os amigos:

Quais são as diferenças e semelhanças que você observa entre essas fotografias?
Você conhece lugares como os que aparecem nas fotos? Onde?
O que chamou mais a sua atenção nessas fotos? Por quê?

Como lidar com o lixo, preservando o meio ambiente?

A solução está em um conjunto de atitudes. Por coincidência, todas elas começam com a letra R.

Reduzir a quantidade de lixo
Reutilizar objetos e materiais
Reciclar
Repensar os hábitos de consumo

E você, de que maneira colabora para reduzir o lixo?

_____

_____

Quais os materiais que podem ser reciclados?

_____

Faça uma ilustração bem bonita de como preservar o meio ambiente.

Para onde vai o lixo que sai de sua casa?

O lixo que produzimos não pode ir para qualquer lugar. O espaço deve ser preparado para evitar contaminação do solo e problemas para o meio ambiente.

O recolhimento de resíduos domiciliares (lixo) na nossa cidade é realizado em caminhões compactadores.

Em cada caminhão, trabalha uma equipe que é composta por um motorista e três coletores. Depois da coleta, os caminhões se dirigem para um local lá no antigo lixão, na Alemoa, que é chamado Estação de Transbordo, onde o lixo é transferido para carretas muito grandes que o levam até o aterro sanitário Sítio das Neves localizado na área continental de Santos, próximo à estrada que liga as cidades de Cubatão e Guarujá (Rodovia Cônego Domênico Rangoni).

Diferentemente de um lixão a céu aberto, os aterros são preparados para receber os resíduos, evitando a contaminação do solo.

Texto: Maria Del Carmen Blanco Dumarco

Curiosidade

Você sabia que para deixar a cidade limpa os coletores chegam a correr 18 quilômetros em oito horas de trabalho, no frio e na chuva?

E quem é que banca essa trabalheira toda? É o munícipe. Pois junto com o Imposto Predial e Territorial Urbano, o IPTU, uma taxa vai para o recolhimento de lixo que varia de acordo com o tamanho do imóvel e o lugar onde ele fica. As administrações municipais usam esse dinheiro para manter a cidade limpa.

A partir do texto lido, numere as imagens abaixo.